Uso de microrganismos promotores de crescimento e polímeros como veículo de inoculação em mudas micropropagadas de Abacaxizeiro

Tábatha de Souza Vasconcelos, Almy Junior Cordeiro de Carvalho, Flávia Paiva de Freitas, Paulo César dos Santos, Aurilena de Aviz Silva

RESUMO

O abacaxi é considerado um dos frutos tropicais de maior importância cuja comercialização vem expandindo-se no mercado mundial, embora o fornecimento e a qualidade das mudas de abacaxi seja um entrave para o sistema produtivo. A propagação de plantas por cultura de tecidos pode ser uma solução, pois é um método rápido e eficiente de propagação vegetativa capaz de fornecer mudas de alta qualidade e isentas de doenças. Apesar disto, quando comparado aos métodos convencionais de propagação, a cultura de tecidos priva a planta de aliados naturais como fungos e bactérias, os quais exercem funções importantes no desenvolvimento do vegetal. Assim, a re-introdução destes organismos poderão melhorar o desempenho global da muda. Objetiva-se com este trabalho a aplicação de microrganismos promotores de crescimento na cultura do abacaxizeiro a fim de reduzir o período de aclimação das mudas e assim reduzindo os custos destas mudas. No primeiro experimento será realizado um monitoramento da sobrevivência das populações das estirpes selecionadas em um delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC) com 2 veículos, 4 estirpes, 6 épocas de coleta para contagem de NMP e 5 repetições totalizando 240 parcelas experimentais. Os polímeros utilizados serão à base de CMC (carboximetilcelulose) e alginato (2%). No segundo experimento os inoculantes serão aplicados sobre as mudas. O delineamento experimental será inteiramente casualizado (DIC) com 2 veículos (CMC, alginato), 4 estirpes + 1 testemunha, 2 formas de aplicação e 4 épocas de coleta das plantas para avaliações com 10 repetições totalizando 800 parcelas experimentais. Os parâmetros avaliados serão número de folhas (NF); altura das plantas (ALT), diâmetro do caule (DC), diâmetro da roseta (DR), matéria fresca da raiz (MFR) e da parte aérea (MFPA); matéria seca da raiz (MSR) e da parte aérea (MSPA), área radicular (AR) e relação raiz: parte aérea (RPA). Serão determinados os teores totais de N, P, K, Ca e Mg. Espera-se que a utilização de polímeros como veículos de inoculação possibilitem maior taxa de sobrevivência dos microrganismos em maior tempo. Além disso, espera-se que aplicação dos inoculantes (veículo e microrganismos)

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF

Fitotecnia

mo) possibilitem melhora na adaptação das plântulas ao ambiente ex vitro, reduzindo o período de aclimatização e consequentemente, o custo de produção das mudas micropropagadas. O projeto começou a ser implantado em maio de 2012.

PALAVRAS CHAVE: Mudas micropropagadas, Ananas comosus, Bactérias promotores de crescimento

INSTITUIÇÃO DE FOMENTO/APOIO: UENF, CNPq, Biomudas

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Fitotecnia